



VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS



ESPÍRITO SANTO DA COMUNIDADE

Neste sábado, celebramos o "Espírito Santo da Comunidade". É Festa de comunhão e unidade, partilha e alegria. "Todos, todos, todos", pois só assim se constrói a verdadeira

Comunidade.

Após a Eucaristia Solene às 16h30, com Coração, temos a partilha fraterna da mesa no parque de estacionamento traseiro à Igreja.

Recorda-se que neste sábado não teremos a habitual Eucaristia das 19h.

Vamos fazer, juntos, uma grande festa.

Todos somos convidados a participar de um modo particular os nossos catequisandos e suas famílias.

PROFISSÃO DE FÉ



Na próxima quinta-feira, dia 04, Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, celebramos a Profissão de Fé dos Catequi-

sandos do 6º Ano de Catequese.

A nossa Celebração será às 11h.

Chama-se a atenção de todos que naquela quinta-feira não haverá Eucaristia às 12h.

PREPARAÇÃO PARA O CRISMA



Nesta segunda-feira, na nossa Igreja, pelas 19h30, teremos a Celebração do Sacramento da Reconciliação para todos os que vão receber o Sacramento da Confirmação.

Que nenhum crismando deixe de celebrar este Sacramento para bem receber o Dom do Espírito Santo.

Na terça-feira, dia 02, teremos, às 19h30, um ensaio para a nossa Celebração, com todos os Crismandos. Não é necessário a presença dos padrinhos.

CELEBRAÇÃO DO CRISMA

No próximo sábado, dia 06, na Eucaristia das 16h30, iremos celebrar o Sacramento da Confirmação na nossa Paróquia.

Para além dos jovens do 10º Ano da nossa Catequese, celebram connosco o Crisma um grupo de adultos e também os jovens do 10ª ano das Paróquias de Relva e Covoada, a quem damos as boas-vindas e acolhemos.

A nossa Celebração será presidida, por delegação do nosso Bispo, pelo Cónego Gregório Rocha, Vigário Geral da nossa Diocese.

Recorda-se que no próximo sábado não teremos a celebração da Eucaristia das 19h.

ENCERRAMENTO DA CATEQUESE

Com a nossa Festa do Espírito Santo, terminamos o nosso Ano Catequético.

Impõe-se uma palavra de agradecimento e reconhecimento à Equipa Coordenadora da Catequese, a todos os catequistas, aos nossos catequisandos e seus pais por tudo o que vivemos, experimentamos e celebramos ao longo deste ano.

A Catequese termina, mas a nossa fé continua, pois Deus não tem férias.

Muito, muito obrigado a todos, todos, todos.



COMUNIDADE



Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra

Ano VIII - nº 295 - 31 de maio 2026
SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE - ano A

PALAVRA DA SALVAÇÃO



1ª Leitura Êxodo 34, 4b-6.8-9

Naqueles dias, Moisés levantou-se muito cedo e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe ordenara, levando nas mãos as tábuas de pedra. O Senhor desceu na nuvem, ficou junto de Moisés, que invocou o nome do Senhor. O Senhor passou diante de Moisés e proclamou: «O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo, sem pressa para Se indignar e cheio de misericórdia e fidelidade». Moisés caiu de joelhos e prostrou-se em adoração. Depois disse: «Se encontrei, Senhor, aceitação a vossos olhos, dignem-Se o Senhor caminhar no meio de nós. É certo que se trata de um povo de dura cerviz, mas Vós perdoareis os nossos pecados e iniquidades e fareis de nós a vossa herança».

Salmo - Daniel 3, 52.53.54.55.56

Digno é o Senhor de louvor e de glória para sempre

2ª Leitura 2 Coríntios 13, 11-13

Irmãos: Sede alegres, trabalhai pela vossa perfeição, animai-vos uns aos outros, tende os mesmos sentimentos, vivei em paz. E o Deus do amor e da paz estará convosco. Saudai-vos uns aos outros com o ósculo santo. Todos os santos vos saúdam. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

EVANGELHO São João 3, 16-18

Naquele tempo disse Jesus a Nicodemos: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus».

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

igreja.fatimadl@gmail.com - www.paroquiefatimalajedo.pt

facebook.com/IgrejaLajedo



A Solenidade que hoje celebramos não é um convite a decifrar o mistério que se esconde por detrás de "um Deus em três pessoas"; mas é um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor.

Na primeira leitura, o Deus da comunhão e da aliança, apostado em estabelecer laços familiares com o homem, auto-apresenta-Se: Ele é clemente e compassivo, lento para a ira e rico de misericórdia.

Na segunda leitura, Paulo expressa - através da fórmula litúrgica "a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco" - a realidade de um Deus que é comunhão, que é família e que pretende atrair os homens para essa dinâmica de amor.

No Evangelho, João convida-nos a contemplar um Deus cujo amor pelos homens é tão grande, a ponto de enviar ao mundo o seu Filho único; e Jesus, o Filho, cumprindo o plano do Pai, fez da sua vida um dom total, até à morte na cruz, a fim de oferecer aos homens a vida definitiva. Nesta fantástica história de amor (que vai até ao dom da vida do Filho único e amado), plasma-se a grandeza do coração de Deus.

João é o evangelista abismado na contemplação do amor de um Deus que não hesitou em enviar ao mundo o seu Filho, o seu único Filho, para apresentar aos homens uma proposta de felicidade plena, de vida definitiva; e Jesus, o Filho, cumprindo o mandato do Pai, fez da sua vida um dom, até à morte na cruz, para mostrar aos homens o "caminho" da vida eterna... No dia em que celebramos a Solenidade da Santíssima Trindade, somos convidados a contemplar, com João, esta incrível história de amor e a espantar-nos com o peso que nós - seres limitados e finitos, pequenos grãos de pó na imensidão das galáxias - adquirimos nos esquemas, nos projetos e no coração de Deus.

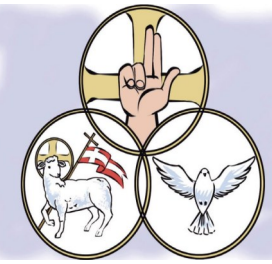
O amor de Deus traduz-se na oferta ao homem de vida plena e definitiva. É uma oferta gratuita, incondicional, absoluta, válida para sempre; mas Deus respeita absolutamente a nossa liberdade e aceita que recusemos a sua oferta de vida. No entanto, rejeitar a oferta de Deus e preferir o egoísmo, o orgulho, a auto-suficiência, é um caminho de infelicidade, que gera sofrimento, morte, "inferno".

Nós, crentes, devíamos ser as testemunhas desse Deus que é amor; e as nossas comunidades cristãs ou religiosas deviam ser a expressão viva do amor trinitário.

A natureza divina de um Deus amor, de um Deus família, de um Deus comunidade, expressa-se na nossa linguagem imperfeita das três pessoas. O Deus família torna-se trindade de pessoas distintas, porém unidas. Chegados aqui, temos de parar, porque a nossa linguagem finita e humana não consegue "dizer" o indizível, não consegue definir o mistério de Deus.

PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO - E NÓS!

Se falar de Deus é algo que nos faz sentir incapazes e verdadeiramente finitos, porque humanos; se nos é difícil falar de Deus desvendando toda a sua profundidade e essência; se falar de Deus e em Deus nos leva a purificar os lábios e o coração, medindo cada uma das palavras que, por mais eloquentes e teológicas que sejam, se revelam sempre limitadas e limitadoras, falar em Deus-Trindade pode revelar-se, por um lado, tarefa tremenda, árdua e impossível e, por outro, possibilidade verdadeiramente oportuna de "compreensão" daquilo que Deus é.



Se, por um lado, estamos perante um mistério e, como tal, não nos cabe entender, por mais que se avance nas teologias, por outro, estamos perante o desvendar do ser e essência do próprio Deus: há mistérios que, por si só, nos revelam e desvendam os meandros de Deus!

O "Uno e Trino" de Deus, se feito segredo inviolável e transformado em inatingível, colocamos perante um "incompreendido" e um "distante", reduzindo-O àquilo que Ele não é: estamos perante o "inevitável", o "vivível" e o próximo, o problema é que subimos tão alto quando, em verdade, Ele está tão baixo: em nós! Queremos teorizá-Lo e encaixá-l'O nos nossos conceitos e paradigmas, quando Ele é Vida! Vagueamos por conjeturas quando Ele é realidade; e pensamos que estamos perante um mistério, quando não há mistério nenhum, mas unicamente Amor porque «Deus enviou o seu Filho ao mundo para que o mundo seja salvo por Ele» e a salvação não é mistério, mas realidade, não é conceito, mas vivência, não é teoria, mas ação.

E tudo fica mais claro quando elevamos o amor ao extremo e de tanto amor só poderia e pode acontecer comunhão e familiaridade.

Oh que inquietação! Sim, Deus é para "inquietar" e se não inquietar é porque estamos distantes, longe mesmo e, se a Trindade de Deus nos inquieta é porque ainda não reina em nós, e entre nós, aquela familiaridade profunda, é porque não nos sentimos filhos de um Pai comum que a todos trata pelo nome e com igual amor; se inquietar é porque o paradigma de Jesus Filho não é o paradigma do nosso ser irmãos uns dos outros, é porque não impera no mundo o Espírito da justiça, da verdade e do amor. Enquanto isso não acontecer, o "Deus Trindade" vai ser sempre uma inquietação. Não nos deixes desinquietar, Senhor!

Só atingiremos a plenitude de Deus quando, com e como o Pai, formos criadores de um mundo novo, quando, com e como o Filho, formos salvadores uns dos outros e deste mundo, quando, com e como o Espírito Santo, nos santificarmos uns aos outros. «O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo».

Não. Não estamos perante um mistério! Estamos, sim, perante o paradigma de ser, estar e agir, perante o paradigma daquilo que deve ser esta terra que é nossa e de Deus. Estamos perante a essência do nosso ser humano: o amor!

Se queremos desvendar o mistério, arrisquemo-nos a amar! Se queremos perceber Deus, arrisquemo-nos a vivê-Lo! Se queremos entendê-Lo, arrisquemo-nos a servir os irmãos!

Afinal, Deus é dizível pelas nossas palavras, é conhecido pela nossa vida, é atingível pela nossa intimidade com Ele!

Afinal, o mistério não é Deus, mas nós! E que sejamos para glória do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo!

Que o mistério seja o dos quatro: Pai, Filho, Espírito Santo... e nós!

CONCERTO "CANTAR MARIA"

Nesta sexta-feira, como que encerrando o mês de maio, dedicado a Nossa Senhora, mais uma vez o Coral da nossa Paróquia nos brindou com um extraordinário momento de beleza, cultura e espiritualidade.

Muito obrigado por todo o esforço, dedicação e trabalho para que pudéssemos ter disfrutado de mais um elevado momento musical na nossa Comunidade.

Bem-haja a todos, particularmente ao nosso maestro, João Tavares, por todo o empenho e trabalho empregues neste projeto.

Que continuemos sempre "cantando Maria" com as nossas vidas.

